**Os diferentes graus de queimadura**

Não é só o fogo de um incêndio o responsável por uma queimadura. O machucado pode acontecer por razões simples e rotineiras, como manipular panelas e líquidos quentes ou somente se expor ao sol por muito tempo. O que diferencia as lesões é o grau — o nível define as camadas da pele atingidas e pode chegar ao terceiro, o mais grave.

Na maior parte dos casos, o mais importante é esfriar rapidamente a pele para que os tecidos mais profundos da pele não continuem queimando e provocando lesões. No entanto, dependendo do grau da queimadura, os cuidados precisam ser diferentes, especialmente nas de terceiro grau, mais graves.

As queimaduras de primeiro e segundo grau não costumam apresentar complicações e podem ser tratadas em casa. A de primeiro grau, bastante comum após longos períodos de exposição ao sol, afeta apenas a camada superficial da pele e causa sinais como dor e vermelhidão na região. Geralmente, o incômodo some depois de três dias, sem deixar cicatriz. O tratamento inclui compressas de água fria para manter a pele resfriada e a aplicação de pomadas hidratantes ou cicatrizantes.

Já a queimadura de segundo grau afeta as camadas intermediarias da pele e, por isso, além de vermelhidão e dor, podem surgir outros sintomas como bolhas ou inchaço do local. Costumam acontecer quando se derrama água quente sobre a roupa ou se segura em algo quente por muito tempo, por exemplo. Apesar da dor passar depois de três dias, a queimadura demora até três semanas para desaparecer e a pele no local fica naturalmente mais clara.

O tratamento indicado inclui deixar o local afetado debaixo d’água por pelo menos 15 minutos, sem esfregar. A pessoa não deve furar as bolhas para não aumentar o risco de infecção, mas deve lavar a região com sabão neutro e secar com cuidado.

Por fim, a queimadura de terceiro grau é a situação mais grave, uma vez que as camadas mais profundas da pele foram afetadas, incluindo os nervos, vasos sanguíneos e músculos. Nesses casos, é importante ir ao hospital para receber a limpeza e o tratamento adequados. Emergencialmente, é importante não arrancar restos de tecido presos à pele ou aplicar qualquer tipo de produto, entre eles sal, creme dental, manteiga ou remédios caseiros.